

Avião da Casa Militar do Paraná leva alimento especial para crianças internadas no Rio Grande do Sul

A aeronave King Air 350, da Casa Militar do Governo do Paraná, decolou na manhã deste domingo (5) do Aeroporto do Bacacheri, em Curitiba, com uma missão: entregar oito bolsas de nutrição parental (NPT), uma alimentação especial em formato de soro, para serem administradas em três crianças que estão internadas em hospitais de Santa Maria, além de uma na cidade de Santiago, no Rio Grande do Sul.

O avião partiu às 9h15 da Capital com destino a Cascavel, para buscar os suplementos que serão levados até Santa Maria, com previsão de chegada na cidade entre 12h e 12h30.

A operação emergencial foi necessária porque o laboratório gaúcho que fornece o suplemento aos hospitais teve suas instalações comprometidas pelas chuvas intensas que

atingem o estado. Os produtos foram então disponibilizados pela Essencial Fármacos e Nutrição, laboratório de Cascavel, no Oeste do Paraná, especializado na produção de nutrição não parental, fornecendo para diversos hospitais do Paraná.

“Estamos atendendo a um pedido do próprio governador Carlos Massa Ratinho Junior, que foi contatado por uma pessoa no Rio Grande do Sul que relatou a dificuldade em conseguir esse alimento. Os pacientes estão aguardando esse medicamento, que deve ser administrado ainda hoje”, explicou o chefe da Casa Militar do Paraná, tenente-coronel Marcos Tordoro. “Então disponibilizamos a aeronave, os pilotos e a equipe para fazer essa entrega o mais rápido possível”.

O NPT é personalizado para cada paciente e necessita de um rigoroso

controle de produção, armazenamento, transporte e administração, que é feita por via venosa, e cada bolsa tem validade de apenas 48 horas. Por isso a mobilização da aeronave do Departamento de Transporte Aéreo da Casa Militar, que já tem experiência no transporte de emergência de órgãos para transplante, por exemplo.

O chefe da Divisão de Transporte Aéreo, tenente-coronel Márcio Valim de Souza, explicou que a equipe fica à disposição para atendimentos emergenciais como este. “Atendemos diuturnamente as demandas da nossa Central de Transplantes, em trabalho que é referência em todo o Brasil. Temos experiência em atender emergências e as necessidades dos paranaenses, e agora auxiliando nossos

irmãos gaúchos”, disse.

“Temos essa vocação em ajudar. As aeronaves do Estado já atenderam emergências como em Brumadinho, Rio de Janeiro e Itajaí. Sempre que é solicitado o Paraná sai em apoio a outros estados”, salientou o tenente-coronel Valim. “É um alimento personalizado, que precisa ser administrado rapidamente nos pacientes. Por isso a aeronave faz a diferença”.

Serão atendidos de forma emergencial quatro pacientes infantis, internados no Hospital Geral Unimed de Santa Maria, no Complexo Hospitalar Astrogildo de Azevedo, no Hospital Universitário de Santa Maria, além de um que faz uso em domicílio da cidade de Santiago.

SOS RS

O Governo do Paraná está mobilizado no auxílio à população afetada pelos desastres climáticos no Rio



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

Grande do Sul. Na quarta-feira (1), logo no início dos eventos, uma equipe com 32 integrantes do Corpo de Bombeiros do Paraná foi deslocada para auxiliar nos resgates às vítimas, principalmente as que estão ilhadas pelas enchentes. Uma aeronave do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas também foi mobilizada para auxiliar nesse trabalho.

Nesta segunda-feira (6), quatro caminhões da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Paraná partem para o Rio Grande do Sul levando colchões

e kits dormitório. O órgão também vai auxiliar na logística para o envio de 144 mil copos de água doados pela Sanepar e de seis toneladas de alimentos disponibilizadas pela Ceasa/PR.

O Estado faz também a campanha SOS RS. Até quarta-feira (8), a população pode fazer doações em qualquer quartel do Corpo de Bombeiros do Paraná. São necessários alimentos não perecíveis, água, produtos de higiene e limpeza, bem como colchões, colchonetes e cobertas.

Parlamento sedia acolhimento de profissionais do Programa Mais Médicos em Santa Catarina

A Assembleia Legislativa sediou, nesta sexta-feira (03), o acolhimento de 543 novos médicos que vão atuar em Santa Catarina pelo Programa Mais Médicos (PMM). Os profissionais serão destinados a 120 municípios catarinenses de 11 regiões de saúde. O evento reuniu, no Auditório Antonieta

de Barros, os novos integrantes do programa em Santa Catarina e gestores municipais de saúde.

O encontro tem como objetivo o alinhamento e a integração entre os profissionais do Programa Mais Médicos. Além disso, busca proporcionar um momento de educação permanente, abordando

temas relevantes para o aprimoramento das ações do PMM e da saúde pública nos municípios.

“O Programa Mais Médicos representa uma revolução na atenção básica. Quando presente no território, não aumenta só a demanda dos médicos, aumenta a demanda do enfermeiro, do

dentista, do assistente social, de um conjunto de profissionais, o que leva mais saúde para o povo”, destacou o superintendente do Ministério da Saúde em Santa Catarina, Sylvio da Costa Júnior.

Os novos profissionais do PMM em Santa Catarina vão integrar as equipes das regiões de saúde do Alto Vale



Foto: Giovanni Kalabaide

do Itajaí, Carbonífera, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí,

Nordeste, Planalto Norte e Serra Catarinense.

Equipe da Polícia Científica catarinense vai ajudar na identificação de vítimas no Rio Grande do Sul

O governador Jorginho Mello autorizou neste domingo, 5, o envio de uma equipe de profissionais da Polícia Científica Santa Catarina para auxiliar no trabalho de identificação das vítimas na tragédia climática do Rio Grande do Sul.

Especializada em métodos avançados de identificação, essa equipe leva sua experiência e tecnologia para

apoiar as autoridades locais gaúchas nesse importante trabalho, pós enchente. Os nove profissionais de diferentes áreas de atuação da Polícia Científica de SC vão se deslocar nesta segunda-feira, 6.

“Estamos unidos com o povo gaúcho nesse momento tão difícil. São helicópteros, embarcações, veículos, bombeiros e policiais ajudando nos resgates. E agora vem um momento

delicado que é a identificação das vítimas dessa tragédia. Por isso os nossos profissionais estão indo para o Rio Grande do Sul, para auxiliar nesse trabalho”, destacou o governador Jorginho Mello.

A perita-geral da Polícia Científica de Santa Catarina, Andressa Boer Fronza, fez contato com o governo gaúcho colando a disposição a estrutura do Estado. De imediato foi solicitado esse apoio humano e de

insumos para o trabalho pericial.

“Estamos mandando profissionais que irão em dois veículos e mais o material que será usado no trabalho de identificação. Foi uma determinação do nosso governador ajudar no que for preciso. Em contato com o governo gaúcho estamos vendo de que forma poderemos auxiliar da melhor forma possível”, reforçou a perita-geral.

Informações



Foto: Marco Favero / Arquivo / SECOM

adicionais:

Oswaldo Sagaz
- Assessor de

Comunicação da Secom
Telefone: (48)
984576072

Universidades estaduais e Itaipu assinam parceria para ações de extensão em sustentabilidade

As universidades estaduais do Paraná firmaram nesta sexta-feira (3) parceria com a Itaipu Binacional e o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), com foco no desenvolvimento de projetos de extensão em sustentabilidade. A iniciativa prevê aporte de R\$ 24 milhões para apoiar 200 projetos e financiar a concessão de até mil bolsas-auxílio, no valor de R\$ 700 para estudantes de graduação e R\$ 1,4 mil para professores. As propostas podem ser enviadas a partir desta segunda-feira (6) até o dia 2 de junho, exclusivamente pela internet.

O termo de cooperação foi assinado pelos reitores em cerimônia na Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Norte do Paraná, com a presença do secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, e do diretor-geral brasileiro de Itaipu, Enio Verri. A parceria tem amparo

em um programa denominado Extensão para Sustentabilidade Territorial, com expectativa de alcançar um público superior a 200 mil pessoas em mais de 200 municípios do Paraná e Mato Grosso do Sul.

Com apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), o objetivo é fomentar a curricularização da extensão nas instituições de ensino superior e incentivar a produção de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável. O resultado de projetos selecionados está sinalizado para julho, com início das ações em setembro.

O secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná ressaltou que a extensão universitária impacta de forma positiva a comunidade acadêmica e a sociedade. “As ações extensionistas aproximam o conhecimento acadêmico da realidade social, possibilitando que

estudantes, professores e pesquisadores possam vivenciar os desafios da comunidade e exercitar o aprendizado técnico na busca de soluções efetivas para as pessoas”, afirmou.

“Os alunos aprendem com a prática e desenvolvem uma visão crítica e engajada, aplicando o conhecimento teórico em demandas reais da sociedade”, explica Bona.

Segundo o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri, o intuito é impulsionar a extensão universitária, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico para a promoção da sustentabilidade. “Não existe política de desenvolvimento econômico e social sem a participação da ciência e, pensando no futuro, queremos priorizar a questão ambiental e a inclusão social, de forma que a participação da academia é fundamental”, pontuou.

O programa de Extensão para Sustentabilidade

Territorial da Itaipu complementa um edital publicado pelo Governo do Paraná, no mês passado, que destinou recursos da ordem de R\$ 9,7 milhões para o fomento de ações extensionistas, nas sete universidades estaduais.

SELEÇÃO

Os projetos devem estar alinhados com, pelo menos, dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), um plano global para erradicar a pobreza e promover a qualidade de vida das pessoas. Os planos de trabalho serão avaliados nos temas: agricultura familiar, extensão rural e agroecologia; comunidades indígenas; educação ambiental; energias alternativas; gestão de bacias hidrográficas; gestão de resíduos sólidos; piscicultura; plantas medicinais e fitoterápicos; e saneamento rural e urbano.

De acordo com o



Foto: SETI

edital, o prazo é de, no máximo, um ano para a execução dos projetos, contemplando entre dois e quatro alunos e um professor coordenador. Além da concessão de bolsas, as propostas selecionadas também receberão apoio para aquisição de recursos tecnológicos, com limite de três notebooks por projeto, para o desenvolvimento das atividades.

PARCERIA

O convênio foi assinado no início deste mês, envolvendo as universidades estaduais de Londrina (UEL), Maringá (UEM), Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-

Oeste (Unicentro), do Norte do Paraná (UENP) e do Paraná (Unespar). A iniciativa também contempla as universidades federais do Paraná (UFPR), Tecnológica (UTFPR), da Integração Latino-Americana (Unila), da Fronteira Sul (UFFS) e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR); e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (Fafiman).

A parceria abrange, ainda, quatro instituições públicas de ensino superior do Mato Grosso do Sul, estado vizinho que faz parte da região Centro-Oeste do Brasil.

ALEP promove “Maio Laranja” que é o mês dedicado a ações efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes

A campanha Maio Laranja foi instituída por meio da Lei N° 14.432, de 3 de agosto de 2022. A norma estabelece que durante o mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, sejam realizadas atividades efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Um dos objetivos da iniciativa é conscientizar a sociedade sobre os abusos sofridos pela população infanto-juvenil brasileira.

No Paraná a Lei estadual n° 17.493/2013 de autoria da deputada Cantora Mara Lima (Republicanos) instituiu 18 de maio como o Dia Estadual de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Durante a semana que compreende o dia 18 de maio, os edifícios da Assembleia Legislativa permanecerão iluminados na cor laranja para reforçar a campanha.

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e autora da Lei relativa ao tema, deputada Cantora Mara Lima (Republicanos) ressaltou a importância da campanha. “O assunto é extremamente delicado e urgente, não podemos ignorar. Ninguém reconhece um pedófilo ou um abusador porque está escrito na testa dele ‘eu sou pedófilo’, ‘eu sou abusador’. O pedófilo pode estar em todos os lugares, dentro das casas de leis, dentro das igrejas, no nosso recinto de trabalho e dentro de casa. O pedófilo pode ser pai, e também pode ser mãe. Pode ser padrasto, pode ser babá. Pode ser alguém em quem a criança confia. Denunciem qualquer sinal suspeito. A denúncia pode salvar a vida de uma criança inocente”.

Legislação

complementar

O tema do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes exigiram da Assembleia Legislativa diversas leis específicas para atender as demandas dos paranaenses. A Lei estadual n° 17.112/12 de autoria do então deputado Marcelo Rangel (PSD), instituiu a semana destinada à instrução dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para combate a pedofilia na internet, enquanto a Lei estadual n° 21.854/23 de autoria da deputada Cantora Mara Lima (Republicanos) instituiu a campanha permanente de divulgação dos canais de denúncia contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Já a Lei estadual n° 18.798/16 de autoria do deputado Ricardo Arruda (PL) dispõe sobre a obrigatoriedade de exibição, antes das sessões nas salas de cinema do Estado, de informe publicitário para advertência contra a pedofilia, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes e a Lei estadual n° 17637/13 de autoria do deputado Gilson de Souza (PL), instituiu a “Semana Estadual Todos Contra a Pedofilia”, incluindo-a no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná, a ser realizada anualmente no período de 13 a 18 de maio.

A Lei estadual n°21.926 de 11 de abril de 2024, que consolida a legislação paranaense relativa aos Direitos da Mulher, criando o Código Estadual da Mulher Paranaense, na Seção II, em seu art. 36, cria o Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual com o objetivo de implantar uma política de atendimento às vítimas que permita um atendimento

imediatos, preferencial e especializado nas delegacias de polícia; o encaminhamento e atendimento hospitalar com atenção voltada para coleta de material que permita: por meios científicos, a identificação do autor da agressão; a administração, para as mulheres, da “pílula do dia seguinte” buscando eliminar a possibilidade de gravidez indesejada; a coleta e exame de material visando eliminar a possibilidade de contaminação por DST e AIDS; a assistência médica especializada em caso positivo de contaminação e a assistência psicológica, extensiva à família da vítima.

Estatísticas

Os dados mais recentes do Anuário Brasileiro de Segurança Pública indicam que em 2023, 22.527 crianças e adolescentes foram vítimas de maus tratos e 60% das vítimas tinham entre 0 e 9 anos. Dessas denúncias registradas, os números podem ser bem maiores, uma vez que muitos destes crimes não chegam a ser notificados. O crescimento apontado pelo Anuário em 2023 foi de 14% para abandono de incapaz, 13,8% de maus tratos e 16,4% de exploração sexual infantil.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que os dados deixam evidente que a violência atinge crianças e adolescentes das mais diferentes formas. Enquanto o estupro no Brasil é um crime essencialmente cometido contra crianças e meninas, já que mais de 60% das vítimas possuem menos de 14 anos e mais de 80% são do sexo feminino, as mortes violentas atingem principalmente adolescentes do sexo masculino. Outra forma comum de violência

contra crianças é a negligência e o abandono. Esse tipo de violência está fortemente relacionado a diferentes formas de vulnerabilidade social, como pobreza e abuso de entorpecentes, por exemplo. A pornografia infanto-juvenil e a exploração sexual infantil possuem uma lógica mercadológica relacionada à vulnerabilidade social. Maus-tratos é uma forma de violência, majoritariamente doméstica e intrafamiliar, que pode ser tanto uma prática corriqueiramente violenta, como uma conduta equivocada proveniente das dificuldades da parentalidade.

Proteção e conscientização

Para o delegado titular do Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes (NUCRIA), doutor Rodrigo Rederde, “o nosso contexto atual na polícia civil é um pouco assustador, os casos aumentam, apesar de estarmos cada dia trabalhando mais, com o efetivo mais robusto, com uma equipe técnica mais preparada, inclusive, uma das mais preparadas do Brasil, no entanto, há muita subnotificação, existem pessoas que começam a ter acesso a informação em função do nosso trabalho, da propagação do nosso trabalho e isso aumenta a demanda. Para nós é muito bom ter acesso às denúncias porque nos possibilita investigar e prender. Conseguimos, com mais denúncias, investigar mais, prender mais, então estamos a cada dia batendo números. Os números de prisões, os números de investigações concluídas”.

Explica ainda o delegado Rodrigo que “o amplo acesso à informação,



Orlando Kissner/Alep

especialmente via internet, os jovens estão tendo coragem de denunciar, a rede de proteção, as escolas, os psicólogos, toda a rede de pessoas envolvidas está tendo coragem de denunciar e nós estamos conseguindo, juntamente com toda essa população interessada, fazer boas investigações”.

“Quando a gente fala de vítimas, crianças e adolescentes de abuso sexual, nós temos dois tipos de crimes, os crimes cyber e os crimes reais, aqueles agressivos e violentos. É muito importante que a gente esteja atento aos sinais dos crimes cyber, muitas vezes os segredos que as crianças ou adolescentes podem ter com os pais. É preciso lembrar sempre que o melhor amigo dos filhos são os pais. Então, esse diálogo tem que ser franco”, concluiu o delegado titular do NUCRIA.

Prevenção

O Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes (NUCRIA) orienta que uma das formas de prevenção em relação à violência sexual infantil é se atentar aos sinais que indiquem que a criança possa ter sido vítima de exploração sexual, como o isolamento social e a hipersexualização. Ensinar as crianças sobre o corpo humano, para que especifiquem suas partes íntimas e os tipos de interações que

podem configurar abuso é fundamental para que elas saibam se proteger ou denunciar o ocorrido. Importante, também, é conversar com as crianças sobre os limites do corpo, ensinar que ela não deve permitir que ninguém toque em suas partes íntimas. Instruir sobre algumas das formas utilizadas pelos abusadores para atrair as crianças também é importante, como, por exemplo, distribuir doces, presentes ou jogos on line no meio digital.

O mais importante, ressalta o delegado do NUCRIA, que desenvolver uma relação de confiança com a criança é essencial para que ela se sinta confortável em compartilhar qualquer situação. Mostrar para a criança que ela pode confiar em se abrir e fazer com que ela se sinta segura e que possa contar qualquer coisa que aconteceu ou aconteça com ela. Aos pais, é importante que tenham conhecimento do que os filhos fazem nos momentos de lazer e com quem costumam passar mais tempo. Observar o comportamento da criança diante de alguém próximo, se ela demonstra desapeço por quem “subjetivamente” deveria ter afeto e tentar saber o motivo de isso ocorrer.

Equipes dos bombeiros militares de SC resgatam 2.071 pessoas no Rio Grande do Sul e 284 animais com vida

Atuando desde o dia 1º de maio no Rio Grande do Sul, as equipes do Corpo de Bombeiros Militar de SC (CBMSC) resgataram 2.071 pessoas e 284 animais com vida. Só em Guaíba, na Grande Porto Alegre, foram 1.555 pessoas e 200 animais com vida. No sábado, 4, os bombeiros militares receberam durante o deslocamento um chamado de urgência referente a 100 crianças que estavam ilhadas no segundo pavimento de uma escola. Na chegada, por volta das 19h, prontamente se equiparam e iniciaram o atendimento.

Ao chegar no local do pedido de socorro, foi confirmado por se tratar de um espaço que estava sendo usado por

famílias que já estavam desabrigadas. Eram 800 pessoas necessitando ser realocadas para locais seguros. Foram contabilizadas 14 horas ininterruptas de trabalho de resgate de pessoas apenas nessa localidade. Trata-se de uma região ampla, de cerca de 30 mil pessoas que historicamente nunca foi atingida por enchentes dessa proporção.

Os 32 bombeiros que atuam no Rio Grande do Sul desde a última quarta-feira, 1º de maio, retornam para Santa Catarina nesta segunda-feira, 6, quando haverá troca de equipes. Eles serão substituídos por bombeiros militares das equipes de FT dos Batalhões de Florianópolis, Curitibaanos, Blumenau,

Criciúma, Itajaí, Tubarão, Canoinhas, São José e Balneário Camboriú.

“Fomos o primeiro estado a enviar ajuda aos nossos irmãos gaúchos e nesta segunda-feira, com o revezamento das equipes, Santa Catarina passa a ser a maior equipe de bombeiros militares atuando em apoio ao Rio Grande do Sul”, afirma o governador Jorginho Mello.

Atuação na região de Lajeado e Santa Cruz do Sul

Durante a atuação na região de Lajeado e Santa Cruz do Sul, as sete equipes de Força-Tarefa do CBMSC salvaram mais de 600 vidas, entre pessoas e animais. A maior parte da atuação, em razão da

expressiva elevação das águas no estado vizinho, esteve relacionada ao resgate de pessoas que estavam ilhadas em suas residências, em cima de telhados e até mesmo agarrados em árvores. Além disso, resgatou três vítimas já mortas, sendo duas delas em áreas deslizadas e uma em uma residência tomada pelas águas.

Entre os resgates que mais comoveram as equipes, estão o de um senhor que estava há quatro dias agarrado a uma árvore em Cruzeiro do Sul. Ele relatou aos bombeiros catarinenses que não conseguia ser avistado pelas aeronaves e que ao ouvir nossas equipes apitando, acenou e teve, naquele momento, o resgate que tanto precisava.



Foto: soldado Gustavo Maciel Keller / CBMSC

Outra experiência impactante foi o resgate de uma família de nove pessoas, também em Cruzeiro do Sul, que foi resgatada por civis, porém a embarcação virou e eles tiveram que passar a noite agarrados a uma árvore

na esperança de serem resgatados. Novamente ao passar com a embarcação apitando, os bombeiros catarinenses conseguiram verificar que havia pessoas naquele local e realizaram o resgate com sucesso.

Forças de salvamento do Paraná já resgataram 786 pessoas no Rio Grande do Sul

Os bombeiros e policiais militares do Paraná já resgataram 786 pessoas no Rio Grande do Sul, que ainda enfrenta os problemas causados pelas chuvas em 346 municípios. Os 34 bombeiros militares e dois policiais militares, com apoio de embarcações e um helicóptero, estão trabalhando nas cidades de Eldorado do Sul e Canoas. No final da semana passada os atendimentos foram em Porto Alegre e Lajeado. A força-tarefa vai ficar no Estado enquanto durar a situação de calamidade pública, em apoio ao Corpo de Bombeiros e Defesa Civil do estado gaúcho.

Os atendimentos envolvem acesso a regiões alagadas para resgatar famílias que ficaram isoladas. Elas estão sendo alocadas em locais seguros e com atendimento das prefeituras. Alguns animais domésticos também estão sendo resgatados pelas forças paranaenses.

Nesta semana, em uma ação conjunta entre diferentes órgãos do Estado, o Paraná vai enviar alimentos, colchões, kits dormitório e copos d'água para reforçar o auxílio às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. A Sanepar doará 3 mil caixas, com 144 mil copos d'água potável

para o consumo da população. Já a Ceasa/PR está de prontidão para enviar seis toneladas de comida.

Nesta segunda-feira (6), quatro caminhões-baú da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Paraná irão para o estado gaúcho com colchões e kits dormitório (composto por cobertor, travesseiro, lençol e fronha) para atender as pessoas desabrigadas. Já o envio dos alimentos e copos d'água será organizado junto com a Ceasa/PR e com a Sanepar para serem encaminhados ainda no início da semana.

O Paraná também está unindo esforços

na campanha SOS RS. A primeira-dama Luciana Saito Massa fez, no fim da tarde de sexta-feira (3), uma reunião virtual com mais de 250 prefeitos, vice-prefeitos, primeiras-damas e coordenadores da Defesa Civil de municípios paranaenses para reforçar o pedido de ajuda. Até a próxima quarta-feira (8), podem ser doados alimentos não perecíveis, água, produtos de higiene e limpeza, bem como colchões, colchonetes e cobertas. As doações podem entregues pela população em qualquer quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

O governo do



Foto: CBMPR

Rio Grande do Sul já confirmou 78 mortes em razão dos temporais. Ainda há 105 desaparecidos. São 134,3 mil pessoas fora de casa, sendo

18,4 mil em abrigos e 115,8 mil desalojadas, que recebem abrigo nas casas de familiares ou amigos.

Greve dos professores repercute em reunião da Comissão de Educação

A greve do magistério público estadual repercutiu na reunião desta quinta-feira (2) de manhã na Comissão de Educação e Cultura do Parlamento. A presidente do colegiado, deputada Luciane Carminatti (PT), cobrou um posicionamento do governo do Estado para pôr

fim à greve dos professores, que estão paralisados desde o dia 23 de abril. Carminatti disse que o magistério catarinense vive um momento de tensão, sem uma resposta oficial do Governo para solucionar esse impasse.

“Precisamos sensibilizar o governo. Até o momento, os

professores não receberam nenhuma resposta”, disse a deputada, solicitando apoio dos demais parlamentares integrantes da comissão para, juntos, buscarem uma solução para esse impasse.

Ela colocou a Comissão de Educação e Cultura à disposição

para intermediar as negociações, visando buscar o diálogo com o Executivo e os professores. O deputado Ivan Naatz (PL), que assumiu a liderança temporária do Governo no Parlamento, disse que a greve é motivo de grande preocupação do governador Jorginho Mello (PL). “O governo

espera um recuo nessa greve para negociar”, disse.

Os demais deputados também foram solidários no sentido de buscar o entendimento entre professores e governo. “A comissão está à disposição para buscar um avanço nas negociações”, afirmou o

deputado Marquito (Pso), sendo avalizado pelos deputados Mário Motta (PSD) e André de Oliveira (Novo).